

Quadro de Avaliação e Responsabilização

ANO: 2018

Presidência do Conselho de Ministros

Alto Comissariado para as Migrações, I. P.

MISSÃO: Colaborar na definição, execução e avaliação das políticas públicas, transversais e setoriais em matéria de migrações, relevantes para a atração dos migrantes nos contextos nacional, internacional e lusófono, para a integração dos imigrantes e grupos étnicos, em particular as comunidades ciganas, e para a gestão e valorização da diversidade entre culturas, etnias e religiões. - A missão específica do ACM, I.P. encontra-se consagrada no Decreto-Lei nº 31/2014, de 27 de fevereiro

Objectivos Estratégicos

DESIGNAÇÃO	META 2018	TAXA REALIZAÇÃO
Assegurar serviços acessíveis, humanos, integrados, aliados dos/as imigrantes e capazes de gerir a diversidade.		
Promover as políticas de integração na área das migrações e das comunidades ciganas.		
Consolidar boas práticas no controlo de gestão, nas áreas dos recursos humanos, dos processos e dos procedimentos administrativos.		

Objectivos Operacionais

Eficácia

Peso: 50.0

OO1 Aproximar o ACM das/os suas/seus destinatárias/os.

Peso: 35.0

INDICADORES	2016	2017	META 2018	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
IND1 Número de visitas de acompanhamento aos projetos do ACM.	630.0	860.0	640.00	92.00	917.00	100	698.0	100.0	Atingiu

OO2 Promover a Diversidade Cultural.

Peso: 65.0

INDICADORES	2016	2017	META 2018	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
IND2 Volume de horas de formação/sensibilização ministradas a terceiros	40000.0	35000.0	40000.00	6506.00	65086.00	50	39128.0	100.0	Atingiu
IND3 Taxa de execução das medidas previstas nos planos e estratégias nacionais na área das migrações e das comunidades ciganas	100.0	100.0	100.00	12.50	125.00	50	91.2	100.0	Atingiu

Eficiência

Peso: 20.0

OO3 Garantir a boa gestão e execução dos recursos.

Peso: 100.0

INDICADORES	2016	2017	META 2018	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
IND4 Prazo de pagamentos a fornecedores e projetos (em dias corridos).	14.0	14.0	14.00	1.00	11.00	50	14.0	100.0	Atingiu
IND5 Evolução (em percentagem) dos atendimentos médios, por colaborador, nos gabinetes dos CNAIMs, face ao ano anterior	100.0	100.0	105.00	12.50	125.00	50	101.6	100.0	Atingiu

Qualidade

Peso: 30.0

OO4 Melhorar o funcionamento da organização e a qualidade do serviço prestado.

Peso: 100.0

INDICADORES	2016	2017	META 2018	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
IND6 Número de reclamações com fundamento, da responsabilidade dos CNAIMs, apresentados no livro amarelo.	7.0	7.0	8.00	1.00	6.00	50	7.0	100.0	Atingiu
IND7 Tempo médio de espera nos Centros Nacionais de Apoio à Integração de Migrantes (em minutos).	19.0	19.0	25.00	2.00	17.50	50	24.5	100.0	Atingiu

Quadro de Avaliação e Responsabilização

Recursos Humanos

DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIO
Dirigentes - Direcção superior *	20.0	60.0	60.0	.0
Dirigentes - Direcção intermédia e Chefes de equipa *	16.0	288.0	224.0	64.0
Técnico Superior *	12.0	288.0	1236.0	948.0
Assistente Técnico *	8.0	16.0	168.0	152.0
Assistente Operacional *	5.0	10.0	15.0	5.0
		662.0	1703.0	

Número de trabalhadores a exercer funções no serviço:

31/12/2017	31/12/2018
32	147

Recursos Financeiros

DESIGNAÇÃO	PLANEADOS (EUROS)	EXECUTADOS	DESVIO
Orçamento de Funcionamento	10469324	9379801	1089523
Despesas c/Pessoal	1258941	1497157	238216
Aquisições de Bens e Serviços	2185964	1546703	639261
Outras Despesas Correntes	7013919	57663	6956256
PIDDAC			
Outros Valores			
TOTAL (OF + PIDDAC + Outros)	10469324	9379801	

NOTA EXPLICATIVA

Recursos Humanos: O ano de 2018 foi um ano de viragem em matéria de recursos humanos no ACM,IP, com efeito com a conclusão dos procedimentos no âmbito do Programa de Regularização Extraordinária de Vínculos Precários na Administração Pública – PREVPAP, o mapa de pessoal foi alargado, sendo integrados os trabalhadores que desenvolviam funções no âmbito da mediação sociocultural e que reuniam as condições previstas na Lei nº 112/2017, de 29 de dezembro.

Com efeito, se analisarmos a previsão dos recursos humanos para as categorias de Técnico Superior, Assistente Técnico e Assistente Operacional, comparando o número de trabalhadores a exercer funções neste Serviço a 31/12/2017 e a 31/12/2018, verifica-se uma grande alteração na configuração humana do Organismo:

Importa ainda referir que, no final do ano de referência, alocamos três recursos na carreira informática, contabilizados no total de trabalhadores a exercer funções no serviço a 31/12/2018, no entanto, não estão refletidos na contabilização por categoria, por não ser permitido pela plataforma acrescentar categorias nesta fase de avaliação.

Recursos Financeiros: Para o ano de 2018 a dotação inicial do orçamento do ACM, constante da proposta de Orçamento do Estado, é de 10.469.324€. A ação do ACM é financiada por Esforço financeiro nacional (42%), Financiamento da UE (30%) e por Receita Própria afeta e não afeta a projetos cofinanciados (28%). No que respeita à classificação económica da despesa destaca-se o agrupamento 04 – Transferências Correntes, que representa 67% do total, e inclui, pela primeira vez, 3.767.593€ referentes ao Programa Escolhas. A estrutura da despesa é ainda composta por despesas com aquisições de bens e serviços (21%) despesas com o pessoal (12%).

Nota explicativa dos desvios:

Em 2018 tivemos um acréscimo nas despesas com pessoal face ao que foi orçamentado para fazer face à Regularização Extraordinária no âmbito do PREVPAP. Importa referir que o orçamento do ACM, IP teve um valor de 515.966€ em cativações o que se reflecte no desvio apurado. Nas "despesas restantes" houve igualmente um acréscimo face ao orçamentado por ter passado para 2018 o pagamento dos serviços referente às medidas Simplex + que o ACM IP desenvolveu. O decréscimo nas restantes rúbricas deveu-se ao atraso no recebimento dos Fundos Comunitários, o que não possibilitou a execução na sua totalidade, ficando o saldo a transitar para 2019.

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

Quadro de Avaliação e Responsabilização

Avaliação Final		
Eficácia	50.5	Superou
Aproximar o ACM das/os suas/seus destinatárias/os.	35.0	Atingiu
Promover a Diversidade Cultural.	66.0	Atingiu
Eficiência	20.0	Atingiu
Garantir a boa gestão e execução dos recursos.	100.0	Atingiu
Qualidade	30.0	Atingiu
Melhorar o funcionamento da organização e a qualidade do serviço prestado.	100.0	Atingiu

TAXA DE REALIZAÇÃO FINAL	NOTA FINAL
100.000	

Indicadores	Justificação do Valor Crítico
IND1 Número de visitas de acompanhamento aos projetos do ACM.	A definição do valor crítico para este indicador corresponde ao melhor resultado a que se aspira tendo em conta o comportamento histórico do indicador.
IND2 Volume de horas de formação/sensibilização ministradas a terceiros	A definição do valor crítico para este indicador corresponde ao melhor resultado a que se aspira tendo em conta o comportamento histórico do indicador.
IND3 Taxa de execução das medidas previstas nos planos e estratégias nacionais na área das migrações e das comunidades ciganas	Considerando a natureza do o indicador o valor foi definido, por convenção, em 125%.
IND4 Prazo de pagamentos a fornecedores e projetos (em dias corridos).	A definição do valor crítico para este indicador corresponde ao melhor resultado a que se aspira tendo em conta o comportamento histórico do indicador.
IND5 Evolução (em percentagem) dos atendimentos médios, por colaborador, nos gabinetes dos CNAIMs, face ao ano anterior	O Alargamento das estruturas do CNAIM Porto e Algarve resultou num aumento exponencial do número de atendimentos, apesar da manutenção do número de trabalhadores. A definição da Meta e do Valor Crítico teve em consideração uma previsão de continuidade desta tendência, procurando-se deste modo, salvar uma execução positiva, sem um aumento do número de colaboradores
IND6 Número de reclamações com fundamento, da responsabilidade dos CNAIMs, apresentados no livro amarelo.	A definição do valor crítico para este indicador corresponde ao melhor resultado a que se aspira tendo em conta o comportamento histórico do indicador.
IND7 Tempo médio de espera nos Centros Nacionais de Apoio à Integração de Migrantes (em minutos).	A definição do valor crítico para este indicador corresponde ao melhor resultado a que se aspira tendo em conta o comportamento histórico do indicador.

Indicadores	Fonte de Verificação
IND1 Número de visitas de acompanhamento aos projetos do ACM.	Registo individual das visitas efetuadas e folha de sistematização mensal
IND2 Volume de horas de formação/sensibilização ministradas a terceiros	Documentos de registo
IND3 Taxa de execução das medidas previstas nos planos e estratégias nacionais na área das migrações e das comunidades ciganas	Ficheiros de monitorização do PEM e da ENICC
IND4 Prazo de pagamentos a fornecedores e projetos (em dias corridos).	GERFIP
IND5 Evolução (em percentagem) dos atendimentos médios, por colaborador, nos gabinetes dos CNAIMs, face ao ano anterior	GESMED e registo de atendimentos partilhado
IND6 Número de reclamações com fundamento, da responsabilidade dos CNAIMs, apresentados no livro amarelo.	Livro de Reclamações
IND7 Tempo médio de espera nos Centros Nacionais de Apoio à Integração de Migrantes (em minutos).	Siga - Sistema de Indicadores e desempenho partilhado